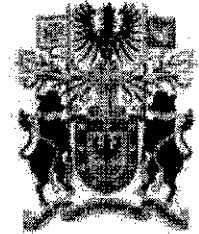




Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores  
Representação Parlamentar  
do PCP Açores



Exma. Senhora Presidente da  
Assembleia Legislativa da  
Região Autónoma dos Açores

N/ref:	365 RPPCP/XI/2020
Data:	13 de janeiro de 2020
Assunto:	Proposição de Voto de Pesar

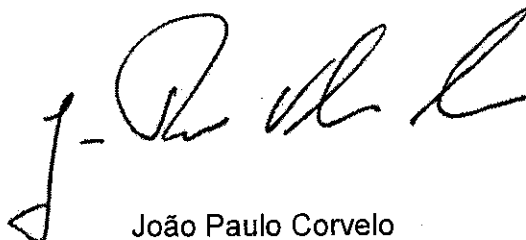
Exma. Senhora Presidente:

Ao abrigo do artigo 73º do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, a Representação Parlamentar do PCP apresenta o Voto de Pesar anexo ao presente ofício.

Com os melhores cumprimentos,

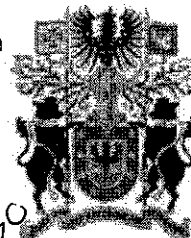
Horta, 13 de janeiro de 2020

O Deputado do PCP Açores



João Paulo Corvelo

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada: 147	Proc. nº 4702
Data: 020.01.14	Nº 12. XI



*Assinado por  
Maria Humberta  
14/12/2020*

## VOTO DE PESAR

Maria Humberta Nunes de Freitas Santos, nascida em 1932, faleceu em Évora no dia 4/1/2020.

Residiu toda a sua infância e juventude com a sua Família na ilha do Faial, onde fez o ensino primário e secundário.

Tirou o Curso Superior de Piano e Geral de Canto no Conservatório de Lisboa.

Integrou, durante 17 anos a Congregação Religiosa do Sagrado Coração de Maria, tendo sido Missionária no Dondo, Moçambique.

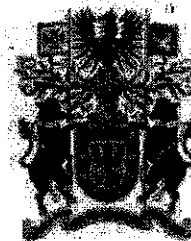
Fez parte do Grupo Musical SHALOM, primeiro grupo musical constituído por freiras que se apresentaram a cantar baladas no programa da RTP Zip-Zip, em 1969, o que as levou a diversas digressões por Portugal, Alemanha e Estados Unidos.

Depois de ter saído da Congregação Religiosa regressou à Horta, onde foi professora de música na Escola do Magistério Primário e no Liceu da Horta. Encontrava-se, com a sua Família, a residir na Horta quando se deu o 25 de Abril de 1974, tendo tomado sempre uma posição muito firme pela consolidação da democracia nas nossas ilhas. Pela acção radical das forças antidemocráticas que manipularam poderes provisórios frágeis e pouco ligados ao espírito de Abril, foi, depois das eleições para a Assembleia Constituinte, forçada em conjunto com o Marido, tal como então aconteceu a dezenas de cidadãos de várias ilhas, a sair do Faial.

Depois de 1975 fixou residência em Évora onde foi a primeira Directora Artística da Academia de Música Eborense, a primeira Directora Pedagógica da Escola Profissional de Música de Évora e Professora de Música do Ensino Básico.

Publicou o livro "Raparigas do Faial", editado pela FaiAlentejo em 2010, e apresentado nesta sua Terra pela Autora.

Nessa obra estão muito claras as linhas condutoras da sua vida, os seus ideais baseados nos valores da solidariedade e da partilha. Mulher de reflexão e acção, nunca cruzou os braços quando alguém dela precisava. Por ser assim não pôde ficar indiferente às atrocidades da ditadura, que combateu com clareza.



Maria Humberta Santos foi, ao longo da sua muito útil vida, uma cidadã profundamente interveniente na vida social, pautando a sua intervenção pela vontade de agir pela acção directa, pela acção cultural e artística, pelo ensino da música e pelo envolvimento cívico.

Assim e face ao exposto, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, a Representação Parlamentar do PCP propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores que aprove um Voto de Pesar exprimindo o seu mais profundo pesar pelo falecimento da Açoriana professora Maria Humberta Nunes Freitas Santos, cidadã que se notabilizou pela prática consequente do princípio da solidariedade e pela acção social, cívica e cultural na procura de maior justiça e igualdade.

Mais se propõe que deste voto seja dado conhecimento a toda a Família e em especial ao seu filho Humberto Freitas Santos, muito sentidas condolências.

O Deputado do PCP Açores

João Paulo Corvelo